

Dr LEE Jon-wook Memorial Prize for Public Health - 2020

DISCURSO DE AGRADECIMENTO

João Aprigio Guerra de Almeida

Senhor (a),

Diretor Geral da OMS - Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus;
Presidente da Septuagésima terceira Assembleia Mundial da Saúde - Sra. Keva Bain;
Presidente da Fundação Coreana para Saúde Internacional - Fundo Memorial do Dr. Lee Jong-Wook (KOFIH) – Dr. Moojin Choo;
Membros do Corpo Executivo da Organização Mundial de Saúde;
Responsáveis pela Iniciativa Dr LEE Jon-wook Memorial Prize for Public Health – 2020;
Membros das Delegações integrantes desta Assembleia;
Demais autoridades presentes;

Senhoras e Senhores,

É uma grande honra viver este momento memorável. Tenho muito orgulho de ser agraciado com o distinto prêmio **Dr LEE Jon-wook Memorial Prize for Public Health – 2020** e não poderia iniciar meu pronunciamento sem reconhecer todos que caminharam comigo e permitiram que a Rede Global de Bancos de Leite Humano, fosse construída coletivamente. Assim, compartilho o mérito dessa premiação com:

- A minha esposa Nadia e meu filho João Vitor, luzes do meu caminho e meu porto seguro;
- Os parceiros idealistas e sonhadores, que sempre apostaram na oportunidade de transformar a realidade a partir da união de esforços e do compartilhamento do conhecimento;
- Os inúmeros profissionais e amigos, de diferentes continentes, que integram a Rede Global de Bancos de Leite Humano;
- A Fundação Oswaldo Cruz, minha casa há 35 anos. Um *locus* de ciência, de desenvolvimento tecnológico e inovação, onde tive a oportunidade de aprender o verdadeiro significado do que é fazer saúde pública com compromisso social;
- O Ministério da Saúde do Brasil, que há mais de três décadas investe nos Bancos de Leite Humano como uma ação política estratégica do Sistema Único de Saúde do País; e,
- A Agencia Brasileira de Cooperação, que incluiu o tema Banco de Leite Humano na pauta da cooperação técnica internacional brasileira, viabilizando o compartilhamento dessa boa pratica com 30 países.

Os avanços alcançados nos países que implementaram Banco de Leite Humano conferem legitimidade para reconhecer a Rede Global de Bancos de Leite Humano como uma associação global em favor dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, particularmente no que diz respeito a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar, assim como revitalizar a parceria global.

Por sua vez, a Declaração Universal de Direitos Humanos estabelece o direito à vida como primeiro e mais elementar dos direitos fundamentais do ser humano. Nesse contexto, torna-se importante trabalhar o direito ao aleitamento materno e à nutrição adequada como uma questão de direito fundamental, por se tratar não apenas de um fator de sobrevivência para recém-nascidos, como também de um recurso natural e sustentável capaz de definir a qualidade de vida que terá um indivíduo. Cabe aos tomadores de decisão, o papel de garantir o acesso ao leite humano como salvaguarda da vida de milhares de recém-nascidos no mundo inteiro e, além disso, contribuir para o desenvolvimento sustentável em suas diversas dimensões.

Aos recém-nascidos atendidos pelos Bancos de Leite Humano e suas famílias, assim como as mulheres-mães-doadoras de leite humano, dedico toda a honra desse momento.